

USO DE MÍDIAS DIGITAIS NA PRÁTICA DOCENTE: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA INTEGRAÇÃO EM SALA DE AULA

Luanna Cabral de Almeida¹, Lílían Kelly de Almeida Figueiredo Voss², Givaldo Oliveira dos Santos³

¹Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió, Brasil (luacabraal@gmail.com)

²Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió, Brasil

³Instituto Federal de Alagoas, Maceió, Brasil

Resumo: A sociedade contemporânea é fortemente marcada pela presença dos recursos midiáticos, impulsionados, principalmente, pelo avanço das tecnologias e da internet. Diante dessa realidade, a escola não deve ser alheia às transformações do mundo contemporâneo, sendo desafiada cotidianamente a incorporar novas linguagens e ferramentas no processo de ensino e aprendizagem. Este artigo objetivou investigar como os professores da Educação Básica incorporam as mídias digitais em suas práticas pedagógicas, considerando suas potencialidades e desafios. A presente pesquisa se caracteriza em um estudo de caso qualitativo, sendo um relato de experiência fundamentado em uma oficina pedagógica desenvolvida no âmbito do Programa de Pós graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECIM) da Universidade Federal de Alagoas (Ufal). Os resultados revelam que os professores incorporam mídias digitais em suas práticas pedagógicas, apesar dos desafios enfrentados, que abrangem lacunas desde a formação inicial docente até limitações relacionadas à infraestrutura das instituições de ensino. Por fim, conclui-se que a incorporação de recursos digitais no processo de ensino e aprendizagem favorecem a participação dos estudantes e ampliam as possibilidades pedagógicas dos professores, tornando o ambiente e as aulas mais colaborativas e interativas.

Palavras-chave: Mídias Digitais; Mídia e Educação; Formação de Professores; TIC.

INTRODUÇÃO

A sociedade contemporânea é fortemente marcada pela presença dos recursos midiáticos, impulsionados principalmente pelo avanço das tecnologias e da internet. Nesse contexto, as ferramentas midiáticas passaram a ocupar espaço no cotidiano das pessoas, influenciando a forma como se comunicam, interagem, acessam conhecimento e constroem opiniões. Diante dessa realidade, a escola não deve ser alheia às transformações do mundo contemporâneo, visto que, vem sendo desafiada cotidianamente a incorporar novas linguagens e ferramentas no processo de ensino e aprendizagem.

A utilização de recursos midiáticos no contexto escolar possibilita a utilização de diversas possibilidades pedagógicas, como a ampliação do acesso à informação, inclusive por estudantes em áreas de difícil acesso. Esses recursos possibilitam a promoção da autonomia e desenvolvimento do estudante, a partir do uso pedagógico de redes sociais, vídeos, aplicativos e plataformas educacionais que contribuem para tornar o ensino mais dinâmico e interativo.

Nesse cenário de transformações permeadas pelas mídias digitais, observa-se que os documentos educacionais oficiais do Brasil passaram a incorporar discussões relacionadas a cultura digital e ao uso de tecnologias digitais no processo educativo. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de 2018 estabelece a Cultura Digital como a quinta de suas dez competências gerais: Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética (BNCC, 2018, p.9).

Com as demandas da atualidade, os professores são desafiados diariamente a ressignificar suas práticas pedagógicas. Entretanto, apesar da cultura digital ser parte do processo de formação dos estudantes, existe uma lacuna no que se refere a formação do professor para o uso dessas ferramentas. De acordo com Bianchi (2014), essa modernização dos currículos acerca dos equipamentos tecnológicos não garante a efetiva integração das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), é necessário investir na formação continuada do docente, na oferta de suporte técnico, proporcionando maior segurança e



autonomia dos professores no uso pedagógico desses recursos.

Nesse contexto, a presente pesquisa busca compreender: Como os professores da Educação Básica utilizam as mídias digitais em suas práticas pedagógicas e de que maneira avaliam os desafios e possibilidades desse processo no contexto escolar?

Considerando os aspectos mencionados, esse estudo tem como objetivo investigar como os professores da Educação Básica incorporam as mídias digitais em suas práticas pedagógicas, apresentando como objetivos específicos: I) identificar as possíveis potencialidades percebidas pelos docentes no uso das mídias digitais para o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes; II) mapear as mídias mais utilizadas pelos professores em suas práticas pedagógicas; III) analisar os desafios e as dificuldades enfrentados pelos professores na integração das mídias digitais ao contexto escolar.

Espera-se que essa pesquisa contribua para a compreensão de como os professores da educação básica percebem e utilizam as mídias digitais e tecnológicas em sua prática pedagógica, evidenciando os limites e possibilidades relacionados a sua integração no âmbito escolar. Pretende-se levantar discussões futuras acerca da formação continuada de professores para o uso desses recursos.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo caracteriza-se como um estudo de caso qualitativo, pois busca compreender as percepções, experiências e práticas dos professores da Educação Básica relativos ao uso das mídias digitais no âmbito escolar.

De acordo com Minayo (2009), a pesquisa qualitativa busca se aprofundar dos significados, valores, crenças e atitudes, possibilitando uma compreensão mais significativa dos fenômenos sociais investigados. Quanto aos seus objetivos, se configura em uma pesquisa exploratória e descritiva. Exploratória por possibilitar maior aproximação do fenômeno estudado, permitindo assim ampliar os conhecimentos e descritiva por identificar e caracterizar a forma como os professores compreendem e utilizam as mídias digitais em suas práticas pedagógicas.

É importante ressaltar que o estudo se trata de um relato de experiência fundamentado em uma oficina pedagógica desenvolvida no âmbito do PPGEICIM da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), na qual participaram 8 mestrandas, todas do sexo feminino. A pesquisa foi realizada em 3 etapas: uma abordagem teórica, a aplicação de uma atividade em

questionário e uma atividade prática. Adiante, será detalhado como ocorreu cada etapa da pesquisa.

Abordagem teórica e discussão

O primeiro momento foi caracterizado pela abordagem teórica com o tema “Mídia e Educação: a Cultura Digital na Formação de Professores”, em que foram tratadas questões relativas às diretrizes do Conselho Nacional de Educação (CNE) sobre a formação de professores para a educação digital e midiática. Dentre os pontos abordados destacam-se os impactos da cultura digital, a relação crítica entre a mídia e a educação, os desafios enfrentados pelos professores e pela escola frente à essa realidade tecnológica, e as possibilidades da cultura digital para o desenvolvimento do estudante. Para finalizar esse momento, foi apresentado o Google Forms como uma estratégia pedagógica para a promoção da aprendizagem ativa.

O Google Forms é uma ferramenta que foi desenvolvida pela Google Inc. que permite criar e desenvolver questionários online. Devido à sua funcionalidade, foi utilizado o Google Forms com o objetivo de levar a reflexão sobre suas possibilidades pedagógicas. Uma das questões levantadas por uma das participantes foi a possibilidade de utilizar a plataforma como estratégia de sala de aula invertida e para levar aprendizado e conhecimento por meio de exercícios para estudantes da zona rural, que são impossibilitados de frequentar as aulas no período chuvoso. Também foi levantado a possibilidade de os professores receberem feedbacks imediatos.

Aplicação de uma atividade em questionário pelo Google Forms

O segundo momento foi caracterizado pela aplicação de um questionário. Esse questionário objetivou a coleta de dados da pesquisa e possibilitou que as participantes pudessem visualizar como essa ferramenta pode ser utilizada também em suas práticas pedagógicas. A primeira seção do questionário abordou questões relativas ao perfil dos participantes (idade, situação profissional, tempo de atuação docente, etapas de ensino em que atuam). A segunda seção do questionário abordou questões relativas ao acesso e uso das tecnologias digitais. A terceira seção tratou das possibilidades pedagógicas das tecnologias e recursos digitais na prática docente. Na quarta seção foi abordado as dificuldades e desafios enfrentados por elas no que concerne ao uso de tecnologias e recursos digitais. A quinta seção abordou sobre as implicações e reflexões. A sexta, e última seção, tratou das perspectivas futuras quanto à incorporação de tecnologias pelas docentes.

Atividade prática: Elaboração de formulários

O terceiro momento caracterizou-se por uma oficina de criação de formulários pelo Google Forms. As

participantes tiveram liberdade para escolher uma temática dentro da sua área de conhecimento para elaboração dos seus formulários. Nesse momento, a pesquisadora detalhou passo a passo como criar um formulário: como acessar a plataforma, como iniciar o formulário, a criação do título e descrição do formulário, criação e elaboração das perguntas, personalizações e configurações, visualização e compartilhamento do formulário.

Algumas participantes informaram que já utilizavam o Google Forms em suas práticas pedagógicas e que já haviam utilizado no período da pandemia de Covid-19. Entretanto, apesar de já terem utilizado, não conheciam algumas configurações da ferramenta, como a opção de não coletar o e-mail ou a possibilidade de embaralhar a ordem das perguntas. Outras participantes informaram que nunca haviam elaborado um formulário, apenas respondido quando solicitado em outras situações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados foi realizada a partir das respostas das participantes ao questionário aplicado. O questionário foi dividido em seis seções que agruparam as perguntas por aproximação de conteúdo.

Inicialmente, realizou-se a caracterização do perfil das participantes, considerando aspectos como idade, situação profissional, tempo de atuação docente e etapa de ensino que lecionam. Na sequência são apresentadas representações visuais que sintetizam as respostas obtidas.



Figura 1. Faixa etária das participantes.

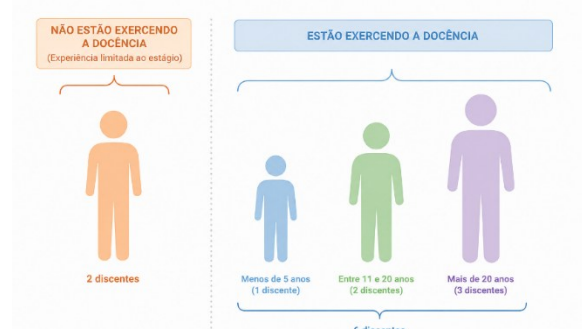


Figura 2. Situação profissional quanto à atuação e tempo de docência.



Figura 3. Diagrama de Venn relativo às etapas de ensino em que as participantes docentes atuam ou atuaram.

Conforme observado no diagrama acima, as docentes 6 e 8 atuam ou atuaram em mais de uma etapa de Ensino.

Os principais resultados provenientes das respostas aos questionários aplicados às participantes são apresentados na Tabela 1.

Tabela 1. Relação entre uso, formação, desafios e perspectivas sobre tecnologias digitais na prática docente (n=8).

Aspecto analisado	Principais resultados	Relação com outras seções e discussões
Acesso e uso de tecnologias digitais na prática pedagógica	6 docentes utilizam recursos digitais sempre ou frequentemente; 2 utilizam às vezes ou raramente.	Demonstra elevada adesão às tecnologias, mesmo diante das dificuldades percebidas no âmbito escolar.
Recursos digitais mais utilizados	Computador, vídeos/aulas online, jogos digitais, plataformas educacionais, tablet e celular.	Predominância de ferramentas voltadas à apresentação de conteúdos, interação e diversificação das atividades pedagógicas.
Possibilidades pedagógicas	Todas as docentes reconheceram benefícios	Corroborar a frequência de uso dos recursos e



	relacionados à aprendizagem, interesse, participação e autonomia dos estudantes.	reforça a percepção positiva sobre seu potencial educativo.
Formação para uso pedagógico das tecnologias	Apenas metade das docentes recebeu algum tipo de formação; entre elas, a maioria avaliou a formação como insuficiente ou regular.	Demonstra que fatores estruturais e organizacionais ainda são limitantes na integração de recursos e tecnologias na escola.
Principais dificuldades enfrentadas	A falta de infraestrutura foi apontada por 7 docentes; também foram mencionadas a falta de experiência e de tempo para planejamento das atividades.	As dificuldades identificadas ajudam a explicar a percepção de que a escola ainda não está preparada para uma integração efetiva das tecnologias.
Preparação da escola para integração tecnológica	4 docentes consideram a escola não preparada e 4 parcialmente preparada. Nenhuma a considera plenamente preparada.	Resultado diretamente relacionado à insuficiência de infraestrutura e às limitações de formação docente.
Impactos negativos percebidos	Desigualdade de acesso, superficialidade da aprendizagem, distração e dependência tecnológica.	Revela uma visão crítica das participantes, que reconhecem benefícios, mas também desafios decorrentes da utilização das tecnologias digitais.
Perspectivas futuras	Todas as docentes pretendem ampliar o uso das tecnologias digitais.	Apesar das dificuldades, há disposição para ampliar a integração tecnológica, desde que haja formação

		continuada, melhorias na infraestrutura e maior tempo para planejamento.
--	--	--

Através dos resultados dos questionários, é possível observar os desafios relacionados ao desenvolvimento das competências digitais dos professores, evidenciando limitações tanto na formação inicial quanto na formação continuada de professores. Segundo Adeshina (2024) para a consolidação efetiva desse cenário, os educadores devem manter-se atualizados sobre as tecnologias emergentes e metodologias de ensino através do desenvolvimento profissional contínuo.

De acordo com Silva e Viana (2019), o uso de tecnologias na escola viabiliza o desenvolvimento de estratégias pedagógicas inovadoras, possibilitando que os sujeitos do processo educativo acessem diferentes fontes de informação e interajam de forma mais dinâmica na construção do conhecimento. Nesse cenário, as tecnologias digitais deixam de ser apenas instrumento de apoio ao ensino e passam a ser recursos capazes de auxiliar e promover práticas pedagógicas colaborativas e centradas no estudante.

CONCLUSÃO

A presente pesquisa permitiu realizar algumas reflexões acerca da integração de tecnologias e recursos digitais na escola. Os resultados evidenciam que é impossível pensarmos nessa inserção sem antes discutirmos as lacunas existentes na formação continuada de professores. Arelado a isso, problemas estruturais e organizacionais foram citados como principais dificuldades nesse processo, esses fatores comprometem significativamente a inserção dessas tecnologias no âmbito escolar.

Dado que a modernização dos currículos não garante a integração das TIC, faz-se necessário que as instituições invistam em formação continuada e suporte técnico, garantindo assim, a autonomia aos docentes.

Para que a cultura digital se efetive, é indispensável que as escolas também garantam melhorias da infraestrutura básica, acesso estável a rede de internet e equipamentos adequados para o uso.

O mestrado profissional se caracteriza como uma importante etapa da formação continuada de professores, constituindo-se como um espaço privilegiado para aprofundar conhecimentos, desenvolver competências investigativas e promover a reflexão crítica sobre a nossa prática docente.



Embora a formação inicial de professores contemple fundamentos para o exercício da profissão, nem sempre essa formação é suficiente. Nesse contexto, o PPGEICIM/Ufal contribui para mitigar lacunas da formação apontadas pelas docentes participantes ao possibilitar oportunidades de atualização científica e pedagógicas, além de proporcionar um espaço de formação permanente que favorece a ressignificação dos saberes construídos desde a formação inicial às experiências profissionais.

Diante dos resultados, os objetivos da pesquisa foram alcançados, uma vez que, foi possível compreender como as participantes, que são docentes, aplicam e utilizam mídias digitais, mesmo diante de alguns desafios mencionados.

Por fim, conclui-se que a incorporação de recursos digitais no processo de ensino e aprendizagem favorecem a participação dos estudantes e ampliam as possibilidades pedagógicas dos professores, tornando o ambiente e as aulas mais colaborativas e interativas. Com esse estudo pretende-se levantar discussões futuras acerca da formação continuada de professores para o uso desses recursos.

REFERÊNCIAS

Adeshina, A. (2024). The Transformative Role of Digital Resources in Teaching and Learning. *Open Journal of Educational Development* (ISSN: 2734-2050). <https://doi.org/10.52417/ojed.v5i1.520>

BIANCHI, Paula. "Formação de professores e cultura digital: observando caminhos curriculares através da mídia-educação." (2014). Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/132393>. Acesso em: 4 jun. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 28. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

SILVA, Givanildo da; VIANA, Maria Aparecida Pereira. As tecnologias na educação: o papel da equipe gestora nas práticas pedagógicas. *Dialogia*, [S. l.], n. 32, p. 183–198, 2019. DOI: 10.5585/dialogia.N32.7484. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/dialogia/article/view/7484>. Acesso em: 7 jun. 2026.